

objectivo dos escritores e a projecção dos mesmos na origem e direcção dos movimentos literários.

A apresentação é excelente, como é também da grande Editora Desclee. — *Jose Arieiro.*

Filosofia

BROCHARD, Victor, *Do Erro*. Ed. Atlântida. Vol de 210 ps. 135×190. Coimbra 1971.

O problema do erro tem preocupado o pensamento dos homens através dos tempos, e, por isso mesmo, tem constituido, para um grande número de filósofos, objecto especial de atenta e demorada reflexão. E é bom notar que não se trata de um problema de apenas importância: a possibilidade da existência do erro, a sua natureza íntima, as causas que o podem provocar, são outros tantos aspectos que bem podem caracterizar um sistema filosófico. De facto, há uma ligação muito estreita e muito viva entre este problema e os problemas clássicos da filosofia: o problema do conhecimento, nos seus aspectos psicológico e epistemológico; o problema das relações entre o conhecer e o ser; o problema do ser e do não ser, etc., etc.

Na «Biblioteca Filosófica», fundada pelo Prof. Joaquim de Carvalho, encontramos agora, em tradução de Maria Bela Jardim, a obra notável de Victor Brochard com o título «Do Erro».

Influenciado, como tantos outros, por Charles Renouvier (1815-1903), Victor Brochard (1884-1907) distinguuiu-se como historiador da filosofia e como crítico.

A sua teoria sobre o erro é abundantemente exposta no presente volume. Além das influências de Renouvier, notam-se aqui igualmente as influências do voluntarismo racionalista francês, mas tudo isto não diminui os merecimentos do autor.

A problemática desenvolvida na obra é esclarecedora da sua impor-

tância e do interesse que pode despertar nos leitores.

Numa primeira parte, depois de apresentar, na sua generalidade, o problema do erro, estuda o Autor as teorias de Platão, Descartes e Epicurista. Na segunda parte, fala-nos da verdade, da crença, da natureza do erro, das suas condições lógicas e psicológicas, do princípio metafísico do erro, e do que de todo o estudo se pode concluir.

Recomendamos a obra a todos os pensadores que se interessam pela filosofia. — *Alvaro Dias.*

VARIOS, *Actas da Assembleia Internacional de Estudos Filosóficos* (Braga, 29-31/X/1967). Ed. da Revista Portuguesa de Filosofia. Vol. de 388 ps. 165×230. Braga 1969.

Ao terminar o ano de 1969, completou a *Revista Portuguesa de Filosofia*, publicada pela benemérita Faculdade de Filosofia de Braga, os seus vinte e cinco anos de existência. Para assinalar condignamente essa data quis a Direcção da referida revista publicar as *Actas da Assembleia Internacional de Estudos Filosóficos*, realizada em Braga de 29 a 31 de Outubro de 1967.

Com esta publicação, devemos afirmá-lo, não foi apenas celebrado o primeiro jubileu da *Revista Portuguesa de Filosofia*, mas foi, sobretudo, prestado um alto serviço ao pensamento e à cultura filosófica. De facto, bastaria lembrar o elenco dos trabalhos apresentados e os nomes dos seus autores para disso nos convenceremos. O tema geral proposto para estudo e que havia de ser versado sob diversos aspectos, pelos participantes na